

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E JUVENTUDE DO CAMPO: APOIO À FORMAÇÃO TÉCNICA DOS EDUCANDOS DA CASA FAMILIAR RURAL DE SANTARÉM

Natália Santos da Silva¹; Andréa Lima Pereira¹; Eloise Marcelle Maia Rego²; Ana Maria Almeida Guimarães²; Marluce Costa Coelho²; Danielle Wagner Silva³

¹Estudantes do Curso de Agronomia – IBEF/UFOPA - E-mail: natalia065santos@gmail.com; ²Estudantes do Curso de Zootecnia – IBEF/UFOPA - E-mail: eloisemaia.22@gmail.com; ³Docente do IBEF/UFOPA - E-mail: danicawagner@yahoo.com.br.

RESUMO: As Casas Familiares Rurais (CFRs) são escolas comunitárias aportadas na Pedagogia da Alternância (PA) como sistema educativo na qual a formação dos jovens ocorre em tempos e espaços alternados, denominados Tempo-escola e Tempo-comunidade. Para promover a interação entre os diferentes tempos e espaços de formação utilizam-se instrumentos pedagógicos, que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o projeto de extensão “Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará”, tem buscado contribuir para a valorização da formação oferecida pelas CFRs. Nesse sentido, o plano de trabalho objetivou a realização de assessoria a equipe pedagógica da CFR de Santarém no planejamento e execução das atividades curriculares das turmas do Curso Técnico em Agropecuária. Utilizando o livro de Jean-Claude Gimonet, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento dos tempos-escola, assessoria à equipe pedagógica da escola no planejamento das atividades curriculares e desenvolvimento de programações culturais, mobilização de professores e alunos dos cursos do IBEF/UFOPA para contribuírem em disciplinas do núcleo técnico, participação em formação e realização de palestras sobre a PA. O acompanhamento pedagógico permitiu o diálogo sobre as diferenças entre o sistema educativo de escolas tradicionais e a PA, além da análise da funcionalidade dos instrumentos pedagógicos implementados na escola. Esses instrumentos proporcionam a interação entre os dois espaços-tempos de formação e estimulam a criatividade, a responsabilidade e a auto-estima dos alternantes. A execução do plano de trabalho promoveu o fortalecimento do ensino ofertado pela CFR de Santarém, gerando a interação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: casa familiar rural; Pedagogia da Alternância; instrumentos pedagógicos.

INTRODUÇÃO

A pedagogia da alternância é o sistema de ensino utilizado na formação dos alternantes (cursistas) das casas familiares rurais (GIMONET, 2007) na qual a formação alterna-se em tempo escola e tempo comunidade, diferindo dos sistemas tradicionais de ensino.

O processo formativo dos alternantes é estruturado a partir de suas experiências. Nesse contexto, o jovem se torna ator de sua própria formação, fazendo do ambiente escolar um lugar tanto de ensino quanto de aprendizagem, o que possibilitará interação e socialização dos alunos, resultando em uma melhor convivência em grupo, fator que contribuirá para a sua formação integral. No tempo comunidade, os jovens retornam para o meio familiar, também chamado de meio sócio profissional, onde podem colocar em prática o que aprenderam no espaço escolar e, acompanhados de seus familiares, realizam experimentações, pesquisas, questionamentos, tornando seu processo de formação contínuo. Gimonet (2007) ressalta que uma das mais importantes finalidades da pedagogia da alternância é a formação integral do jovem.

O principal objetivo da Pedagogia da Alternância é possibilitar ao jovem formação e capacitação para que possa permanecer no campo e desenvolver projetos em sua comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

Para consolidar a formação por alternância como ensino pedagógico de escolas rurais, utilizam-se os instrumentos pedagógicos que promovem a interação entre os diferentes espaços de formação. Dentre os principais instrumentos da Pedagogia da Alternância estão o Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Colocação em comum, Visitas de Estudos, Visitas às Famílias, Projeto Profissional do Jovem, Estágios e Serões de Estudo.

Através desse modelo de educação, os alternantes terão a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e aplicá-los em sua propriedade. O jovem “sai da experiência no encontro dos saberes mais teóricos para voltar novamente à experiência, e assim sucessivamente.” (GIMONET, 2007). A realidade dos alternantes e suas experiências são consideradas como suporte para a sua formação.

A partir da experiência vivenciada por meio de projeto de extensão universitária realizado junto à CFR de Santarém, este texto objetiva discutir as contribuições das ações realizadas para fortalecer a pedagogia da alternância a fim de contribuir na valorização da formação realizada pela escola comunitária.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A execução do plano de trabalho no âmbito do projeto de extensão “Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará” demandou etapas de preparo das atividades. O projeto foi desenvolvido na Casa Familiar Rural de Santarém, localizada na Rodovia Everaldo Martins S/N, Comunidade de Cucurunã, com alunos do 1º e 2º ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Para entender o método de ensino da Pedagogia da Alternância e Educação do Campo, foi recomendado pela orientadora a leitura de textos, tendo como base o livro de Gimonet (2007), que possibilita entender sobre o processo de construção da pedagogia da alternância e suas finalidades, reconhecendo a importância de um ensino voltado para o campo que possa assegurar o direito de todos ao acesso à educação no meio em que vive, contribuindo para a valorização do trabalho no campo e o fortalecimento da agricultura familiar. Caldart (2005) afirma que o povo tem o direito de ser educado no lugar em que vive, com uma educação pensada para o seu lugar, de acordo com sua cultura e necessidades. Utilizando como texto base o livro de Jean-Claude Gimonet, foram desenvolvidas ações de extensão previstas no plano, dessa forma, foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Assessoria às equipes pedagógicas no planejamento, execução e avaliação das atividades curriculares no Tempo-Escola: a assessoria será realizada a partir da colaboração no planejamento das atividades (definição de temáticas, conteúdos, ferramentas pedagógicas, carga horária, dentre outros), na elaboração de material didático, preparo de aulas e atividades culturais, na execução das atividades de aula e avaliações;
- b) Acompanhamento das atividades do Tempo-Escola;
- c) Realização de minicurso sobre os instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância
- d) Mobilização de docentes e discentes dos cursos do IBEF/UFOPA para contribuírem em disciplinas do núcleo técnico e em temas de interesse (intervenção externa);
- e) Auxílio da realização de programações culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento pedagógico possibilitou aos alternantes o diálogo sobre as diferenças entre o sistema educativo de escolas tradicionais e a Pedagogia da Alternância, promovendo uma análise crítica do sistema educativo. Houve também análise da funcionalidade dos instrumentos pedagógicos mobilizados na escola (Feira da Chegada; Plano de Estudo; Colocação em Comum; Caderno da Realidade; Serões de Estudo; Avaliação do Tempo-Escola; Projeto Profissional do Jovem; Estágios). Esses instrumentos são de fundamental importância para que o sistema de ensino da PA tenha real funcionalidade, nesse sentido, a CFR de Santarém tem demonstrado, nos últimos meses, deficiência na realização de todas as atividades, no entanto, ainda é efetivado o Plano de Estudo, a Colocação em Comum, o Caderno da Realidade, os Serões de estudo, o Projeto Profissional do Jovem e os Estágios.

A busca pela execução da interdisciplinaridade de temas geradores no planejamento dos períodos dos Tempos-Escola foi crucial para que houvesse maior interesse e compreensão dos alternantes em relação à PA (Figura 02).

Promovemos a interação entre o tempo-escola e tempo-comunidade através do fortalecimento dos instrumentos pedagógicos e contribuimos para a conclusão do curso da Turma 2014.

CONCLUSÕES

A execução do plano de trabalho contribuiu para o fortalecimento da Pedagogia da Alternância enquanto sistema educativo da CFR de Santarém ao fomentar a utilização dos instrumentos pedagógicos e a identidade da escola comunitária. Além disso, promoveu a interação entre universidade e sociedade, sendo importante para a formação discente.

AGRADECIMENTOS

À PROCCE/Ufopa, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária-PIBEX, pela concessão da bolsa de extensão. À diretoria, equipe pedagógica e alternantes da CFR de Santarém pela parceria que viabiliza o projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

CALDART, R. S. **Elementos para a construção do projeto político pedagógico da Educação do Campo**. In: Paraná. Secretária de Estado da Educação. Curitiba: SEED/PR, 2005.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.